

Dixit: Desenvolvimento da comunicação através de cartões ilustrados

Breve descrição	Os cartões ilustrados constituem uma ferramenta visual acessível e flexível para apoiar a comunicação e a expressão socioemocional. Na nossa intervenção, utilizamos o baralho de cartas <i>Dixit</i> , que contém ilustrações metafóricas e imaginativas que estimulam naturalmente a narrativa, a interpretação e o diálogo. Ao contrário dos pictogramas estruturados, estas imagens abertas incentivam os participantes a verbalizar significados pessoais, emoções e experiências. A ambiguidade visual das imagens permite múltiplas interpretações, o que apoia a expressão emocional, o pensamento simbólico e a construção colaborativa de significado. Esta abordagem é particularmente eficaz para discutir temas sociais abstratos e para envolver participantes com diversas capacidades comunicativas.
Objetivos	• Estimular a expressão verbal através de estímulos visuais • Apoiar o pensamento reflexivo sobre temas sociais abstratos (por exemplo, inclusão, regras, cooperação, expectativas) • Promover a consciência emocional e a capacidade de assumir outras perspetivas • Incentivar o diálogo colaborativo e a aprendizagem entre pares • Criar um espaço seguro e inclusivo para a partilha de significados pessoais
Duração	• Discussão em pequenos grupos: aproximadamente 10 minutos • Partilha com todo o grupo: 10 – 20 minutos • Duração total da sessão: 30 – 45 minutos
Formato social	• Recomenda-se a formação de pequenos grupos de três a quatro pessoas quando o número total de participantes for superior a oito. • Discussão em círculo com todo o grupo • Reflexão orientada pelo facilitador Esta combinação promove tanto a interação íntima entre pares como a construção coletiva de significado. Pode ser utilizada como atividade introdutória ou de encerramento
Materiais e organização	• Cartas ilustradas do tipo <i>Dixit</i> ou semelhantes. • Mesas ou espaço no chão onde as cartas possam ser espalhadas com a face para cima. • Cadeiras dispostas em círculos (círculos de pequenos grupos + um círculo grande) • Opcional: flipchart ou notas para resumir as ideias do grupo Todos recebem várias cartas selecionadas aleatoriamente para garantir a espontaneidade e a diversidade de interpretações.
Preparação	▪ Defina o tema da sessão (por exemplo, inclusão, regras da sala de aula, expectativas, cooperação)

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não implica qualquer aprovação do seu conteúdo, que reflete exclusivamente as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

- Prepare sugestões orientadoras ou frases de início
- Organize os participantes em pequenos grupos
- Estabeleça normas básicas de discussão (respeito, escuta, não há respostas certas ou erradas)
- O facilitador dá o exemplo, demonstrando primeiro como interpretar um cartão.

Descrição passo a passo



- **Introdução do tema**
O facilitador apresenta o tema de discussão (por exemplo, inclusão ou expectativas partilhadas).
- **Seleção das cartas**
Os participantes sorteiam uma ou mais cartas ilustradas.
- **Discussão em pequenos grupos (aprox. 10 minutos)**
Utilizando o cartão como estímulo visual, os participantes discutem como a imagem se relaciona com o tema.
As perguntas podem incluir:
 - O que vejo na imagem?
 - Que cores ou detalhes se destacam?
 - Como é que a imagem me faz sentir?
 - Como é que isto se pode relacionar com o tema de hoje?
 - Os principiantes podem concentrar-se numa descrição simples, enquanto os participantes mais avançados são encorajados a interpretar significados simbólicos ou emocionais.
- **Partilha com todo o grupo**
Os grupos voltam ao círculo e resumem a sua discussão e as interpretações partilhadas.
- **Reflexão e encerramento**
A atividade também pode ser repetida no final da sessão para refletir se as expectativas dos participantes foram satisfeitas.

Variações e diferenciação

Para acomodar idades, níveis de língua e necessidades comunicativas diversas, a atividade pode ser adaptada de forma flexível em termos de complexidade das tarefas, estrutura social e apoio à facilitação.

Variações das atividades

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não implica qualquer aprovação do seu conteúdo, que reflete exclusivamente as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

Associação de aquecimento

Os participantes escolhem um cartão que represente o seu estado de espírito atual ou as suas expectativas para a sessão.

Cadeia de histórias

Cada participante acrescenta uma frase para construir uma história coletiva.

Correspondência de emoções

Selecione um cartão que melhor ilustre uma emoção específica ou uma situação social.

Adotar a perspetiva

Os participantes interpretam o mesmo cartão a partir de diferentes pontos de vista (por exemplo, criança, professor, observador externo).

Resolução de problemas

Os cartões são utilizados para visualizar soluções para um determinado desafio (por exemplo, "Como podemos tornar a nossa sala de aula mais inclusiva?").

Reflexão final

No final da sessão, os participantes voltam a selecionar os cartões para avaliar se as suas expectativas foram satisfeitas.

Diferenciação por forma social

- reflexão individual (construção de significado pessoal)
- discussão em pares (espaço seguro para participantes tímidos)
- pequenos grupos (interpretação colaborativa)
- partilha com todo o grupo (síntese coletiva)

A formação de grupos pode ser ajustada para equilibrar a participação e a confiança.

Notas práticas

A utilização de cartões ilustrados metafóricos como pontos de partida para a discussão funciona como uma ferramenta projetiva e dialógica que reduz as barreiras comunicativas e estimula a verbalização espontânea.

Notas de facilitação

- O facilitador fala primeiro e dá o exemplo, explicando o seu próprio cartão e a sua interpretação.
- A ênfase é colocada no significado pessoal, em vez de respostas "corretas".
- A natureza ambígua e metafórica das imagens incentiva a projeção, a imaginação e uma reflexão mais profunda.
- Com uma facilitação treinada, o método pode recorrer a princípios de interpretação simbólica ou projetiva inspirados por **Carl Gustav Jung**, embora também seja possível alcançar uma discussão eficaz através de simples descrições visuais e associações emocionais.

Referências | Recursos

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não implica qualquer aprovação do seu conteúdo, que reflete exclusivamente as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

Bruner, J. (1986). *Mentes reais, mundos possíveis*. Harvard University Press.

Jung, C. G. (1964). *Man and his symbols*. Doubleday.

Murphy, P. K., Wilkinson, I. A. G., Soter, A. O., Hennessey, M. N., & Alexander, J. F. (2009). Examinando os efeitos da discussão em sala de aula na compreensão do texto pelos alunos: Uma meta-análise. *Journal of Educational Psychology*, 101(3), 740–764. <https://doi.org/10.1037/a0015576>

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não implica qualquer aprovação do seu conteúdo, que reflete exclusivamente as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.



Co-funded by
the European Union

